

Dilma é eleita presidente para que o Brasil avance ainda mais

"A tarefa de sucedê-lo (Lula) é difícil e desafiadora, mas saberei honrar este legado. Saberei consolidar e avançar sua obra, aprendi com ele que quando se governa pensando no interesse público e nos mais necessitados, uma imensa força brota do povo e nos ajuda a governar."

Dilma Rousseff

Leia na página 4



Acordo Coletivo

BB a CEF assinaram acordo coletivo com a Contraf-CUT

Confira as conquistas dos trabalhadores das duas instituições

Nos dias 28 e 29, a Contraf-CUT assinou os acordos adicionais da Convenção Coletiva do Trabalho 2010/2011 com o BB e a CEF respectivamente.

BB

Trabalhadores do BB conquistaram aumento real de 8,71%

Os funcionários do BB conquistaram piso salarial de R\$ 1.600, o que representa 12,99% de reajuste (aumento real de 8,71%).

Ainda no Banco do Brasil, os bancários também conquistaram a implantação da Carreira de Mérito como parte de um Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) com efeitos retroativos a 2006.

“Sabemos o quanto foi importante para os funcionários do extinto BNC a oportunidade de manter seus empregos e melhor ainda o de estarem incluídos no melhor acordo de trabalho do BB dos últimos anos, com aumento real de salário igual para todos, a implantação da carreira por mérito retroativa a 2006 e um reajuste significativo no piso salarial que refletirá em todo o PCS. Vale lembrar também que o BB pagará até o dia 30 de Novembro

a indenização da Gratificação Variável para todos os funcionários do BNC,” destaca Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária do BB.

CEF

Bancários da CEF avançam nas conquistas

Os trabalhadores da Caixa também avançaram em suas conquistas. Foi assinado no dia 29, em São Paulo, Acordo Coletivo com a Caixa Econômica Federal com importantes avanços. No que se refere a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), os trabalhadores a receberam com redutor na regra básica de 18%, bem menor do que os 35% previstos anteriormente.

PLR da Caixa - A Caixa creditou o total da regra básica da PLR da Fenaban, o que corresponde a 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181 ou limitado a 13% do lucro líquido projetado de 2010, o que ocorrer primeiro. Como a projeção do lucro deste ano foi de R\$ 2,550 bilhões, visto que, o total de 13% do lucro virá primeiro e será insuficiente para a aplicação integral da regra básica, será usado

então um redutor de 18% (nos moldes do ano passado).

Também foi creditado o total da parcela adicional da PLR, que equivale à distribuição de 2% do lucro de forma linear entre todos os empregados, limitado a R\$ 2.400 por trabalhador. O valor é de R\$ 624,14, diante da projeção do lucro de 2010.

PLR Social - A Caixa depositou a metade da PLR Social, que garante a distribuição do total de 4% do lucro líquido, também dividido igualmente pelo número de empregados, sem limite individual.

“Os bancários do ABC e especialmente da Caixa estão de parabéns, visto que demonstraram, mais uma vez, união e força nas mobilizações e foram determinantes para que a greve dos bancários fosse uma das maiores dos últimos anos”, ressalta Maria Rita Serrano, presidente do Sindicato e funcionária da CEF.

A CI da Caixa esclarece ainda que haverá a incidência de Imposto de Renda sobre o valor da PLR. Devido a isso, o valor adiantado em 29 de outubro corresponde a 80% do total da Participação nos Lucros e Resultados.

Santander e Bradesco divulgam lucro do terceiro trimestre

Brasil puxa lucro do Santander, enquanto Bradesco bate recorde de ganhos

Os bancos Santander e Bradesco anunciaram na última semana o lucro obtido no terceiro trimestre de 2010.

A instituição financeira espanhola apresentou queda de 26% em seu lucro líquido mundial, em comparação com o mesmo período do ano passado, ao registrar cerca de R\$3,84 bilhões.

Isso porque ainda são sentidas as consequências da crise econômica mundial na zona do euro, onde o Santander é o maior banco, e pelo aumento de encargos de novas regras contábeis impostas pelo Banco da Espanha sobre os ativos imobiliários em carteira.

No entanto, a participação do Brasil no lucro mundial do Santander de janeiro a setembro subiu para 25% do valor total. No país, o banco obteve R\$1,93 bilhões nos últimos três meses.

Já o Bradesco atingiu seu maior lucro líquido no terceiro trimestre, com R\$2,52 bilhões, número 5,1% superior ao trimestre anterior e 39,5% maior que o do mesmo período no ano passado.

Economia

Conquistas da greve dos bancários injetam R\$ 6,15 bilhões na economia

Com o acordo assinado com a Fenaban após 15 dias da greve mais forte em vinte anos, os bancários injetarão na economia cerca de R\$ 6,15 bilhões no próximo ano com salários e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), impulsionando o crescimento econômico e ajudando a gerar empregos.

Segundo cálculos do Dieese, o aumento real aplicado sobre

o salário médio da categoria e multiplicado pelos 470 mil bancários do país significará um incremento anual na economia brasileira de R\$ 2,569 bilhões.

Além disso, outros R\$ 3,578 bilhões entrarão em circulação por conta da PLR dos bancários. Destes, R\$ 1,329 bilhão já estarão em circulação entre o final deste mês e início de novembro, quando os bancários

receberão a antecipação de parte da PLR.

De acordo com os dirigentes sindicais esse incremento traz ganho não só para os bancários, mas também para o conjunto da economia brasileira, fortalecendo a tendência de crescimento do PIB com distribuição de renda.

Fonte: Contraf-CUT

Fique sócio!



Você só tem a ganhar

Saúde

Bancos discriminam bancários (as) adoecidos (as)

Bancários que adoecem devido às más condições de trabalho, pressões e assédio moral são discriminados

Ilegalidade, descaso e discriminação são tratamentos corriqueiros aplicados pela grande maioria dos bancos em relação aos funcionários que adoecem. Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, os sindicatos ainda recebem várias denúncias de trabalhadores que adoecem, seja por motivos referentes ao trabalho ou doença comum. O fato é que estes funcionários são discriminados e muitas vezes perseguidos, sendo até demitidos.

Esta é uma realidade que vem ocorrendo com frequência na rede Itaú Unibanco. Ou seja, prática de assédio moral para com os funcionários que têm doença ocupacional/acidentária (doença adquirida no trabalho).

É sabido que os bancários adoecem devido às más condições de trabalho, assédio moral e pressão por metas abusivas. Segundo relatos, quando um bancário que

adquiriu doença ocupacional retorna ao trabalho com restrições, o banco inicia um processo de discriminação.

No caso do Itaú Unibanco, por exemplo, o próprio médico do trabalho perde autonomia, pois o banco não respeita as orientações médicas e muitas vezes nem mesmo a reabilitação realizada pelo INSS, transferindo funcionários para longas distâncias, deixando sem nenhuma ocupação (muitas vezes o (a) bancário (a) tem sua funcional invalidada para acesso a estação administrativa ou, como no caso dos gerentes, até perdem sua carteira).

O banco também se nega a transferir o funcionário do setor que o adoeceu, impondo esta responsabilidade para o próprio bancário através do POC (Portal de oportunidades de Carreira). O que vem sendo observado é que mesmo sendo qualificado para a função, quando

o gestor da área percebe que o funcionário tem restrições, misteriosamente o mesmo perde a vaga.

De acordo com a secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato e funcionária do Itaú Adma Gomes, os bancos deveriam ter o dever ético, moral e de responsabilidade social para com a sociedade, a qual produz seus lucros absurdos. "Os bancos devem investir em prevenção, haja vista que está mais do que comprovado, de acordo com dados do INSS, que o trabalho em instituições financeiras adoecem", destaca Adma e ainda ressalta que as instituições "deveriam também arcar com os custos do funcionário doente e não transferir sua responsabilidade para os indivíduos ou para o Estado".

Portanto, se você leitor se encontrar em uma situação discriminatória entre em contato com o Sindicato e denuncie.

2011 - Mais Empregos

Dieese prevê que geração de empregos seguirá aquecida em 2011

Segundo dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos), o mercado de trabalho deverá continuar aquecido no próximo ano. De acordo com analistas do instituto, este é um crescimento natural do Produto Interno Bruto (PIB).

Em 2011 deverão ser criados postos de trabalho decorrentes dos investimentos em infraestrutura vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à preparação das cidades para sediar competições esportivas, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

O Instituto também acena com a possibilidade de a taxa de desemprego reduzir-se a um dígito nas sete regiões metropolitanas pesquisadas. Em setembro, a taxa caiu de 11,9% para 11,4%, o menor índice dos últimos 21 meses.

Foram gerados 153 mil postos de trabalho, um aumento no nível de ocupação de 0,8%. A maior quantidade de novas vagas foi verificada no setor de serviços (163 mil), alta de 1,6% sobre agosto e de 4,5% sobre setembro do ano passado. Na indústria, ligeira queda na variação mensal (-0,9%, com o fechamento de 27 mil postos), mas, comparado a setembro do ano passado, houve aumento de 7,6%, com a criação de 209 mil empregos. No comércio, as ofertas cresceram 0,4% sobre agosto, com a abertura de 13 mil vagas, e 5,7% sobre setembro de 2009, com 173 mil contratações.

A pesquisa mostra ainda que a massa de rendimento dos assalariados aumentou 7,4% entre setembro de 2009 e agosto deste ano.

Fonte: Agência Brasil

Avanços

Financiários aprovaram proposta com avanços

Categoria obtém conquistas históricas referentes às cláusulas sociais

Em assembleia realizada no dia 1º de novembro, na sede do Sindicato, em Santo André, os financiários aprovaram uma proposta (apresentada pela Fenacrefi - Federação Interestadual das Instituições de Crédito) com avanços.

As financeiras concordaram em reajustar os salários em 7,5% para quem recebe até R\$ 4.600 (desconsiderando-se o ATS), e em aumentar o piso em 16,33% (utilizando os mesmos moldes da Fenaban).

As demais conquistas, como gratificação de caixa, anuênio, cesta alimentação, 13ª cesta alimentação e auxílio refeição também obtiveram reajustes de 7,5%.

Conquistas

Os financiários conquistaram cláusulas históricas para a categoria como:

- Isonomia de tratamento para casais homoafetivos – que já era realidade para a categoria bancária;
- Acordo para combater o assédio moral;
- Pisos (Portaria: R\$ 854,88;

Escritório: R\$ 1234,43; Tesouraria: R\$ 1303,61);

Confira a íntegra das propostas em nosso site: www.bancariosabc.org.br.

"As conquistas são históricas e de extrema importância para os financiários. Por isso, destacamos as mobilizações e manifestações durante a Campanha Nacional 2010", analisa Julio Nascimento, assessor do Sindicato.



Brasil elege a primeira mulher presidente da história

Pela primeira vez na história, o Brasil acaba de eleger uma mulher à presidência da República. Com 56% dos votos válidos, Dilma Rousseff ganhou as eleições de 2010 e será a sucessora de Luiz Inácio Lula da Silva, o melhor presidente do Brasil, que deixa o seu posto com 83% de aprovação de toda a população brasileira.

Até pouco tempo atrás, na história do país, era negado às mulheres o direitos de participação na esfera política, principalmente votar e se candidatar.

Em 1927, as mulheres votaram pela primeira vez no Brasil, por iniciativa do governo do Rio Grande do Norte, mas seus votos foram anulados pela Comissão de Poderes no Senado. Somente após cinco anos, em 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, as mulheres conquistaram o direito do voto, podendo assim, participar das eleições como eleitoras e candidatas.

No governo Lula, as mulheres obtiveram outras conquistas. No primeiro dia da gestão Lula, foi criada a Secretaria de Política da Mulher, que visa estabelecer parcerias com diversas instâncias governamentais para combater a desigualdade, as diferenças sociais, raciais, sexuais e étnicas.

Também no governo do PT, foi aprovada a Lei Maria da Penha, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Em um discurso após o anúncio da vitória, Dilma afirmou que tem como objetivo seguir o legado de seu antecessor e promover os direitos femininos.

“A tarefa de sucedê-lo é difícil e desafiadora, mas saberei honrar este legado. Saberei consolidar e avançar sua obra, aprendi com ele que quando se governa pensando no interesse público e nos mais necessitados, uma imensa força brota do povo e nos ajuda a governar. Uma força que leva o país pra frente e ajuda a vencer os maiores desafios”, disse a presidente eleita.

“Passada a eleição, agora, nós sabemos, é hora de trabalho. Passado o debate de projetos, agora é hora da união. União pela educação, união pelo desenvolvimento, união pelo país”, completou.

Dilma Rousseff toma posse no próximo dia 1 de janeiro, e receberá a faixa presidencial das mãos de Lula.

Inédito!

1ª Mulher eleita

1ª Vez em 65 anos que um presidente faz um sucessor pelo voto direto

Eleita com o apoio do maior número de partidos (10) pós-ditadura militar

“Conviver durante todos esses anos com ele (Lula) me deu a exata dimensão do governante justo e do líder apaixonado por seu país e por sua gente.”

“Convido a todos, independentemente de cor partidária, para uma ação determinada e para uma ação efetiva, para uma ação enérgica em prol do futuro de nosso país. Sempre com a convicção de que a nação brasileira será exatamente do tamanho, será exatamente com a grandeza daquilo que juntos nós todos fizemos por ela.”

Dilma Rousseff